INFORMATIVO
Cooperativa Pró-Habitação do Estado de São Paulo

CNPJ: 08.386.811/0001-84
Registro JUCESP: 354.000.963.81
Ano VI - Dezembro/2012
Av. Nove de Julho, 359 - Nova Paulinia - Paulinia/SP

Ciclo de Palestras

foto: shutterstock

A COOPHESP iniciou ainda no primeiro semestre deste ano o Ciclo de Palestras que compõem o Curso Básico de Cooperativismo.

Este curso é um dos requisitos básicos a serem cumpridos por todos os inscritos na Cooperativa para que se tornem Sócios-cooperados e possam exercer todos os direitos previstos nos Estatutos Sociais, entre eles e principalmente, participar das reuniões do Quadro Social (assembléias gerais), inclusive sorteios.

A COOPHESP firmou convênio com o IBRAAC – Instituto Brasileiro de Apoio ao Associativismo e ao Cooperativismo para que o Curso Básico de Cooperativismo seja ministrado a todos os inscritos, de maneira que nenhum participante venha a alegar ignorância a respeito de cooperativismo, cooperativa ou ainda do empreendimento para o qual se inscreveu.

As palestras têm sido agendadas na Câmara Municipal de Paulínia, em horários e dias variados a fim de atender a todo o universo de nossos interessados. Como a COOPHESP possui inúmeros inscritos não residentes na Região Metropolitana de Campinas, o IBRAAC desenvolveu, e em breve iniciará a aplicação de um modelo de Curso Básico de Cooperativismo por Correspondência. A idéia é que aqueles que são de fora de nossa região, obtenham os mesmos conhecimentos sem que precisem se deslocar para cá.

Neste ano de 2012 o ciclo de palestras encerrou-se em 10 de novembro. Para 2013 retomaremos as convocações e contamos com a colaboração e presença de todos.

Lembre-se:
Você se inscreveu na COOPHESP para se tornar um Sócio-cooperado e só poderá exercer este seu papel em sua plenitude se obtiver o conhecimento necessário para isso.

COOPHESP indicada para parceria

O Dr. Anésio, Vereador dos quadros da Câmara Municipal de Cosmópolis/SP propôs ao Prefeito Municipal da cidade, Dr. Antonio, que o Município faça uma parceria com a nossa Cooperativa, de maneira que possamos levar nosso programa habitacional para lá e com isso ajudar a minimizar o problema de moradias populares daquela localidade.

O Dr. Anésio, conheceu a COOPHESP em visita que realizou em nossa área e a partir daí, baseado no sistema que utilizamos (Cooperativismo) e nos trabalhos desenvolvidos, achou por bem nos indicar a uma parceria com o Município onde exerce o mandato de Vereador, inclusive já reeleito para 2012/2016.

Em um primeiro momento, independentemente da iniciativa do Executivo, faremos a divulgação em Cosmópolis do empreendimento a ser implantado em nossa gleba adquirida junto à Justiça do Trabalho. Com a eliminação dos não pagantes talvez consigamos atender algumas famílias também daquele Município.

Esta indicação proposta nos deixa satisfeitos pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido mas ao mesmo tempo nos coloca mais responsabilidade sobre os ombros. Atingir um grau de confiança e respeito exige trabalho e seriedade. Manter o padrão atingido e buscar melhorar ainda mais, exige esforço dobrado. Agradecemos ao Vereador Dr. Anésio e com certeza redobraremos nossos esforços para manter o padrão que levou a esta indicação.

foto: shutterstock

Eliminação de inscritos inadimplentes

A COOPHESP, conforme dissemos em nosso último Informativo tem procurado estabelecer contato com todos aqueles que por diversos motivos atrasam o pagamento de suas parcelas.

Inicialmente, e em cumprimento aos Estatutos Sociais, estamos tratando de eliminar todos aqueles que se inscreveram e, ou nada pagaram desde o princípio ou pagaram apenas o Capital Social e algumas parcelas e simplesmente desapareceram.

Precisamos de um grupo coeso, unido e forte que seja responsável em seus compromissos, para levarmos adiante a empreitada de pagar o terreno, fazer a infra-estrutura e construir todas as casas.

Para tanto, temos enviado cobranças e até tentado contato via telefone e E-mail. Em inúmeros casos porém, não conseguimos nenhuma resposta.

É claro que todos têm a possibilidade de voltar a pagar e acertar sua situação. Mas se não fizerem isso, serão excluídos.

E para que isso? Simples. Para que as vagas ocupadas pelos não pagantes possam ser liberadas e destinadas a pessoas que queiram participar de nosso empreendimento.

Para isso, à medida que aliviamos o cadastro de inscritos inadimplentes, também abrimos a possibilidade de novas adesões.

Pretendemos trabalhar alguma coisa em termos de divulgação da existência destas vagas utilizando algumas mídias variadas como outdoor, chamadas em rádios da região, jornais, panfletos, etc.

Mas o que realmente desejamos é que aqueles que estão pagando corretamente e conhecem pessoas responsáveis que gostariam de participar da COOPHESP nos indique a elas, seja para o alcance da casa própria ou para investimento.

Dezembro é mês da parcela anual

Conforme o Termo Cooperativo de Adesão estabelece, obedecendo aos Estatutos Sociais, todos os meses de dezembro de cada ano de vigência do contrato os Sócios-cooperados da COOPHESP pagarão uma parcela "extra", que corresponde à 13ª. (décima terceira) prestação.

Na prática, cada Sócio-cooperado assume o compromisso de pagar as seguintes parcelas ao longo de sua permanência na COOPHESP:

- 01 (uma) parcela inicial (PI), que corresponde ao Capital Social + a contribuição ao FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social), conforme definido na Lei do Cooperativismo e transcrito aos nossos Estatutos. Esta parcela existe para criar o vínculo da pessoa com a Cooperativa. É o "lastro" da Cooperativa em termos de finanças. Sem o pagamento desta parcela inicial a pessoa não é considerada Sócio-cooperado.
- 16 (dezesseis) parcelas anuais (PA), que correspondem à parcela "extra" de cada ano, cobrada sempre no mês de dezembro, preferencialmente no dia 20 ou após este, de maneira a facilitar seu pagamento pelos Sócios-cooperados, uma vez que o trabalhador brasileiro, seja da ativa ou aposentado, recebe sua segunda parcela do décimo terceiro salário até o dia 20 de dezembro de cada ano. Estas parcelas foram assim concebidas a fim de reforçar o caixa para que suporte os "gastos extras" de final de ano. É importante que esta parcela seja paga até a data de vencimento para que a Cooperativa possa cumprir seus compromissos.
- 203 (duzentas e três) parcelas mensais (PM), cobradas atualmente todo dia 15 de cada mês. São estas parcelas que atualmente pagam as prestações do terreno e todas as demais despesas da Cooperativa. Com esta verba, também faremos a infra-estrutura do loteamento e construiremos as casas de todos os Sócios-cooperados. É preciso que todos os Sócios-cooperados paguem em dia seus compromissos para que a COOPHESP possa, da mesma forma, honrar de maneira pontual suas obrigações.

Doação de sangue
um gesto que vale uma vida

foto: shutterstock

O sangue é um produto que NÃO se pode FABRICAR. Sendo assim, o único meio para obtenção é através da doação. Se pessoas que têm condições fizessem doações regularmente, o suprimento adequado aos hospitais estaria garantido. Doar sangue não deixa doente, não afina o sangue e nem contamina o doador. Abaixo, algumas respostas às dúvidas das pessoas quanto às doações

Qual a idade para se doar sangue?

O candidato deve ter entre 18 e 65 anos de idade.

Qual o peso para doar sangue?

O candidato deve ter 50 quilos ou mais.

Onde posso doar sangue?

Hemocentro da Unicamp.
Hemoclínica (Barreto Leme, 1560 - Campinas)
Hospital Álvaro Ribeiro - Campinas

Quem já teve hepatite pode doar sangue?

Pessoas que tiveram hepatite viral após os 10 anos de idade não podem doar sangue.

Quem mais não pode doar sangue?

Pessoas que estiverem resfriadas, gripadas, com tosse, inflamações ou infecções não podem doar sangue. Também não podem doar sangue pessoas que possuem vários parceiros sexuais, sejam promíscuas nesta área, façam uso de drogas ilícitas, sejam alcoólicos crônicos ou que estejam tomando algum tipo de medicamento controlado. Grávidas ou mulheres amamentando também não podem doar sangue.

Quanto tempo o fumante deve ficar sem fumar para doar sangue?

É recomendável um intervalo sem fumar de pelo menos 2 horas antes e 2 horas depois da doação, diminuindo assim o risco de reações, como a queda de pressão.

Quanto tempo quem gosta de bebidas alcoólicas deve ficar sem beber para doar sangue?

É recomendável um intervalo sem beber de pelo menos 8 horas antes e 8 horas depois da doação, diminuindo assim o risco de reações, como a queda de pressão.

Qual a freqüência com que posso doar sangue?

O intervalo mínimo entre doações é de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres. É importante ressaltar que os homens podem doar no máximo 4 vezes em 12 meses e as mulheres 3 vezes nesse mesmo período. Para pessoas com mais de 60 anos, o intervalo mínimo entre as doações é de 6 meses.

Quanto tempo leva o processo da doação?

Todos os processos da doação que são: cadastro, pré-triagem, triagem, lanche e doação levam aproximadamente oitenta minutos, podendo ser maior ou menor dependendo da quantidade de pessoas que estão presentes no local.

Quais os benefícios do doador de sangue?

Em nosso país, é proibida por lei a gratificação direta ou indireta para a doação de sangue. Na verdade, o "benefício" que o doador recebe é saber que está colaborando para estoques de sangue de qualidade para atender a toda a comunidade, lembrando-se que qualquer um pode vir a precisar de sangue, principalmente nas urgências.

Levantamento topográfico

A COOPHESP mantém a várias semanas, em nossa área, uma equipe de agrimensores cujo objetivo principal é:

- Realizar o levantamento e medição de todo o perímetro da área, conforme aquilo que consta da Matrícula original junto ao 4°. Cartório de Registro de Imóveis de Campinas/SP;
- Realizar o levantamento da metragem quadrada da gleba, localizando e destacando os marcos antigos que definem os limites da propriedade;
- Realizar o levantamento planimétrico da área, realizando medições a espaços regulares para que possamos conhecer os acidentes naturais e a topografia de nosso espaço;
- Realizar o levantamento das construções, cercas, postes, currais, poços, fossas, enfim, de toda e qualquer alteração existente na área que foi provocada pela ação humana;
- Realizar o levantamento do patrimônio vegetal (árvores, matas, etc), bem como das nascentes, córregos, regatos, sejam permanentes ou temporários, bem como das áreas de preservação existentes na área.

Uma vez concluídos estes trabalhos, tudo será registrado em papel e computadores e de posse deste material solicitaremos às Prefeituras envolvidas as Diretrizes para o desenvolvimento dos anteprojetos de nosso empreendimento.

O trabalho desta equipe é o primeiro passo de uma longa jornada que passa pelas prefeituras, Graprohab, concessionárias de serviços públicos (água, luz, telefone, etc) e cartórios até que cada lote tenha sua Certidão de Nascimento (Matrícula individual) com o registro do loteamento em cartório.

Virtudes do Cooperativismo

1 Viver melhor

Através da solução coletiva dos problemas. Não existem problemas que só aflijam um indivíduo. As necessidades humanas são, via de regra, praticamente as mesmas e os problemas que o ser humano enfrenta ao tentar satisfazê-las são idênticos. Variam, talvez, em termos de intensidade conforme o enfrentamento. Vivendo em Cooperativa, o indivíduo terá a força do grupo a seu favor para solucionar um problema que é de todos.

2 Pagar a dinheiro (à vista)

Este hábito sadio evita o endividamento, que gera a dependência. Pagar multas e juros em prestações atrasadas ou ainda pagar juros absurdos em financiamentos de bens e serviços que muitas vezes nem são necessidades primárias, mas simples atos de consumismo desenfreado, levam o indivíduo e sua família a uma condição de quase escravos de um sistema de "agiotagem legal", prejudicando a qualidade de vida e tirando a paz e a harmonia do lar. O Sócio-cooperado deve ser ensinado a pesquisar exaustivamente os preços daquilo que necessita e a guardar um pouco mês a mês até que já possua o valor do bem. A partir daí, pode aproveitar promoções e descontos, pechinchar e comprar em condições muito mais favoráveis pagando à vista.

3 Poupar sem sofrimento

A satisfação das necessidades dos cooperados deve ser prioritária, isso é importante para a definição do que pode ser feito com as sobras. A capitalização da Cooperativa ou ainda o desenvolvimento de seus empreendimentos não pode servir como desculpa para pressionar financeiramente o Sócio-cooperado. Muitas vezes é mais sábio e saudável alongar prazos do que onerar prestações.

4 Suprimir os parasitas

Afastar os atravessadores na compra e na venda de produtos e serviços. Nunca comprar ou contratar de terceiros, aquilo que em igualdade de condições pode ser negociado com os próprios Sócios-cooperados, fortalecendo assim a Cooperativa e seus participantes. Combater a especulação e a corrupção sob todas as formas valoriza o esforço do Sócio-cooperado e dá credibilidade à Cooperativa. Suprimir os parasitas também, no sentido de eliminar os maus participantes. Uma laranja podre pode estragar a caixa toda. Sócio-cooperado inativo, inadimplente mesmo podendo pagar, que protela seus pagamentos até por meio da Justiça e prejudica aos demais Sócios-cooperados deve ser eliminado antes que seu mau exemplo acabe por contagiar algum espírito fraco e despreparado.

5 Combater o alcoolismo, o tabagismo e as drogas

As bebidas alcoólicas sob todas as formas, mesmo as tidas como "sociais", o tabagismo e o uso de drogas sempre foram e ainda são, na verdade, válvulas de escape e caminhos de fuga do ser humano. O Sócio-cooperado deve ser ensinado a viver de maneira sadia, evitando os vícios e enfrentando a realidade com coragem.

6 Integrar as mulheres nas questões sociais

Ressaltar a importância da participação feminina em todas as questões de todos os setores da sociedade, creditando à opinião das mulheres o mesmo valor dado à dos homens. Lutar para que as pessoas do sexo feminino que exerçam uma determinada atividade em igualdade de condições com os homens, sejam reconhecidas e remuneradas na mesma proporção.

7 Educar economicamente o povo

A educação é uma ferramenta para o desenvolvimento do homem. O ser humano deve ser ensinado a fugir do consumismo desenfreado de nossos dias. As famílias precisam aprender a escrever seu orçamento, viver dentro dele só gastando o possível e praticar a poupança, tanto para aquisição de bens de valor elevado como para emergências de toda ordem que possam surgir, e até mesmo para uma velhice mais tranqüila.

8 Facilitar a todos o acesso à propriedade

É essencial unir esforços para conquistar os meios de produção. É fato que uma só andorinha não faz verão. E também que o trabalhador isolado, por mais esforçado que seja, jamais terá a produtividade, a segurança e a rentabilidade que o trabalho em grupo, forte e organizado, pode propiciar.

9 Reconstituir uma propriedade coletiva

Para ter acesso à propriedade, o passo inicial é investir em um patrimônio coletivo. Vivemos num tempo onde para se possuir algo de maneira legal e honesta é necessário estar preso a um sistema financeiro insaciável. Pagamos por determinados bens cerca de três vezes o seu valor, por conta de juros e taxas diversas que se abatem sobre o consumidor final, que vê sua qualidade de vida prejudicada e suas perspectivas de futuro ceifadas por meio de dívidas intermináveis. A união dos Sócios-cooperados, debaixo de uma gestão honesta e competente, leva à aquisição, sem sacrifício, daquilo que antes poderia parecer impossível ao trabalhador comum.

10 Estabelecer o justo preço

O trabalho tem de ser remunerado e os preços definidos sem intenção especuladora. O preço de cada artigo ou serviço prestado não deve ter a "cara do freguês", mas sim deve ser fixado conforme a energia, seja braçal ou mental, utilizada para sua conclusão. Os Sócios-cooperados são iguais entre si, independente de suas condições social ou financeira, e pagam de forma igual pelo mesmo produto ou serviço.

11 Eliminar o lucro exagerado

O objetivo da produção é a satisfação das necessidades humanas. O chamado "enriquecimento" ou ainda o "estar bem de vida" pode e deve acontecer como conseqüência de muitos anos, talvez até décadas de trabalho bem feito, onde o ser humano é remunerado de maneira justa e com sabedoria aplica suas economias formando um patrimônio para o futuro.

12 Abolir os conflitos

As disputas diminuem pelo fato de que o associado é dono e usuário da Cooperativa. Ninguém é obrigado a se tornar Sócio-cooperado. E mesmo sendo Sócio-cooperado, ninguém é obrigado a permanecer nesta condição. Os conflitos, em razão da própria natureza humana, onde cada ser é ensinado no ventre a lutar primeiramente, por seus interesses pessoais, são praticamente inevitáveis. Sempre existirão os que pensam que seus objetivos, planos e interesses devem estar à frente dos próprios objetivos, planos e interesses da Cooperativa. Por isso o Sócio-cooperado deve ser educado em "cooperativismo", aprendendo a pensar, planejar, propor e deliberar coletivamente, abolindo ou ainda minimizando os conflitos.

A COOPHESP DESEJA A TODOS OS SÓCIOS-COOPERADOS E COLABORADORES

UM FELIZ NATAL E UM ANO DE 2013 CHEIO DE PAZ, SAÚDE E ALEGRIA

JUNTO AOS SEUS QUERIDOS.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
PERIODO DE FESTAS

NORMAL
DIAS 26, 27, 28/12/2012, 02, 03, 04 E 05/01/2013 EM DIANTE

FECHADO
DIAS 22, 24, 25, 29, 31/12/2012 e 01/01/2013

19. 3844.0123 / 3844.0127